



KnoWhy #232

Outubro 23, 2017



Qual foi a reação de Mórmon ao ver seu povo ser exterminado?

Qual foi a reação de Mórmon ao ver seu povo ser exterminado?

Mórmon 6:17

O conhecimento

"Ó vós formosos!" lamentou Mórmon enquanto refletia sobre a destruição de seu povo. "[C]omo pudestes vos apartar dos caminhos do Senhor! [...] Como pudestes rejeitar aquele Jesus que estava de braços abertos para vos receber? Eis que", lamentou ele, "se não tivésseis feito isto, não teríeis caído. Eis, porém, que caístes e eu choro vossa perda." (Mórmon 6:17-18).

A alma de Mórmon "estava despedaçada de angústia" ao ser testemunha da "causa da morte de [seu] povo" (Mórmon 6:16). Essa angústia se espalha pelas páginas quando lemos seu triste lamento.

Ó vós, belos
filhos e filhas,
vós, pais e mães,
vós, maridos e mulheres,

vós formosos,
como pudestes cair?
Eis, porém, que partistes;
e meus lamentos não vos podem trazer
de volta. (Mórmon 6:19-20)



belos! Nas antigas lamentações fúnebres, essa exclamação é seguida por "passagens narrativas que contrastam o passado gloriosamente representado do falecido com o triste presente"⁵, assim como Mórmon fez:

"Como pudestes vos apartar dos caminhos do Senhor? [...] como pudestes rejeitar aquele Jesus que estava de braços abertos para vos receber? [...] Eis que, se não tivésseis feito isto, não teríeis caído." (Mórmon 6:17-18).



Ao escrever essas palavras, Mórmon provavelmente estava imaginando a gloriosa era de paz e prosperidade iniciada pela visita pessoal do Senhor ressuscitado, sobre a qual ele havia lido no registro nefita. Esse forte contraste, sem dúvida, contribuiu para o trágico aguilhão da morte que o cercava.

Os poetas antigos também aplicavam as formas de lamentações fúnebres a cidades inteiras, "como se a cidade fosse uma pessoa falecida".⁶ Jeremias fez isso enquanto lamentava a destruição de Jerusalém da qual Leí havia fugido (Lamentações). Séculos depois, o Salvador também lamentaria: "Jerusalém, Jerusalém!" (Mateus 23:37; Lucas 13:34)

De modo semelhante, Mórmon aplicou seu lamento não apenas à destruição de uma cidade inteira, mas ao genocídio de seu povo. Assim como os lamentos de Jesus, Jeremias e outros poetas e profetas da antiguidade, o lamento de Mórmon evoca poderosamente a agonia e o sofrimento que os leitores de hoje podem facilmente sentir e se relacionar.

"Quando relevante", as lamentações fúnebres geralmente incluíam maldições "dirigidas aos responsáveis pela morte do falecido".⁷ Mórmon, no entanto, sabia que os nefitas eram culpados por sua própria destruição. E assim, ele concluiu com esse aviso perturbador:



E logo chegará o dia em que vossa mortalidade se revestirá de imortalidade,

e esses corpos que agora se decompõem em corrupção logo se tornarão corpos incorruptíveis;

e então tereis que vos apresentar perante o tribunal de Cristo, para serdes julgados de acordo com vossas obras;

e, se tiverdes sido justos,
sereis abençoados com vossos pais que partiram antes de vós.

Oh! Se vos tivésseis arrependido antes que esta grande destruição vos sobreviesse.

Eis, porém, que partistes;
e o Pai, sim, o Eterno Pai dos céus
conhece vosso estado;
e ele procede para convosco segundo
sua justiça e misericórdia. (Mórmon
6:21 -22).

Em vez de amaldiçoar os lamanitas, a quem ele poderia ter culpado pela morte de seu povo, Mórmon os convidou a se arrependerem e receberem o evangelho (Mórmon 7), a "abandonar [suas] armas de guerra e não mais vos deleitar com derramamento de sangue;" e "crer em Jesus Cristo, que ele é o Filho de Deus" (vv. 4-5).⁸

O porquê



A variação cuidadosa de Mórmon nas formas tradicionais de lamentação é importante.⁹ Ele não amaldiçoou os lamanitas, nem mesmo os culpou pela destruição de seu povo, embora tivesse sido fácil fazer isso. Em vez disso, ele reconheceu que seu povo tinha apenas a si mesmo e sua própria iniquidade para culpar. Ele então advertiu que eles logo estariam diante de Deus em julgamento, e esperou pelo melhor, confiando que Deus julgaria "segundo a sua justiça e misericórdia" (Mórmon 6:22). Quanto aos descendentes daqueles que eram

seus inimigos (os lamanitas), ele os convidou a virem a Cristo.

Mórmon foi profundamente afetado pela tragédia da queda e destruição de seu povo. A carnificina que ele testemunhou é difícil de entender. O lamento de Mórmon não foi meramente pela perda de um ente querido, como a de um lamento fúnebre, mas sim pela perda de um povo, seu povo: os nefitas, o "povo formoso".¹⁰

Apesar de ter testemunhado o que foi, sem dúvida, emocional e psicologicamente traumático, Mórmon, em suas palavras finais, deu um exemplo digno a seguir. Seu povo era iníquo, mas ele os amava profundamente e lamentava muito por sua perda. Ele não procurou culpar os outros, apesar de sua dor, e amou seus inimigos, convidando-os a virem a Cristo e pôr fim ao desnecessário derramamento de sangue.

Os leitores de hoje podem aprender a amar de forma semelhante até mesmo aqueles que erram, aceitar a responsabilidade pessoal por suas próprias escolhas e as consequências dos julgamentos divinos. Em vez de culpar os outros, mesmo aqueles que choram podem encontrar conforto em amar seus inimigos, orar por aqueles que os usaram de forma desrespeitosa e convidá-los a virem a Cristo

Notas de rodapé

1. Ver F. W. Dobbs-Allsopp, "Lament", em *Eerdmans Dictionary of the Bible*, ed. David Noel Freedman (Grand Rapid, MI: Wm. B. Eerdmans, 2000), pp. 784–785.
2. Nancy C. Lee, *Lyrics of Lament: From Tragedy to Transformation* (Minneapolis, MN: Fortress Press, 2010), p. 24.
3. Para mais informações sobre lamentos bíblicos, ver Lee, *Lyrics of Lament*, pp. 73-179.
4. Dobbs-Allsopp, "Lament", p. 784.
5. Dobbs-Allsopp, "Lament", p. 785.
6. Dobbs-Allsopp, "Lament", p. 785.
7. Dobbs-Allsopp, "Lament", p. 785.
8. Para uma revisão mais completa da forma que a literatura tradicional de lamentações assume, ver Lee, *Lyrics of Lament*, pp. 49–70.
9. De acordo com Dobbs-Allsopp, "Lament", 785, "há várias transformações literárias" dos lamentos fúnebres padrão no Velho Testamento. Portanto, não é surpreendente ou problemático que Mórmon quebre a maneira como é feito.
10. O nome *nefita* pode significar literalmente *povo formoso*. Ver Matthew L. Bowen, "["O Ye Fair Ones": An Additional Note on the Meaning of the Name Nephi](#)," *Insights: A Window on the Ancient World* 23, no. 6 (2003): p. 2; Matthew L. Bowen, "["O Ye Fair Ones"—Revisited](#)," *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 20 (2016): pp. 315–344.

Leitura Complementar

Matthew L. Bowen, "'O Ye Fair Ones'—Revisited", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 20 (2016): pp. 315–344.

Matthew L. Bowen, "'O Ye Fair Ones': An Additional Note on the Meaning of the Name Nephi", *Insights: A Window on the Ancient World* 23, no. 6 (2003): p. 2.

Thomas W. Mackay, "Mormon and the Destruction of Nephite Civilization (Mormon 3–9)", em *Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni, Studies in Scripture*, Volume 8, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1988), pp. 231–244.

